

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXVI

Nº 22

16 a 23 de agosto de 2011

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-600
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256



NA FOTO: Marcos Tinôco, Nicolino Eugênio, Maria Bueno e Walter Tavares

ALTERNATIVA NA MESA

Bancários entregam pauta alternativa na Caixa e na Fenan. BB foi o único que se recusou



NA FOTO: Paulo Tomom, Marcos Tinôco, Izabella Gomes e Zé Maria

LEIA NESTA EDIÇÃO

Banco do Brasil não recebe pauta

O gerente executivo do BB, José Roberto, ignora e retalia os bancários. Pauta será entregue à direção do Banco via MP

PÁG. 02



Campanha segue forte nas agências

Diretoria se reúne com a categoria nas agências para debater eixos da campanha alternativa dos bancários.

PÁG. 03



Jornada Cultural é aberta com exposição e caminhada

A Jornada Cultural dos Bancários foi aberta sexta-feira passada com exposição de Artes Plásticas na AABB e caminhada no Parque das Dunas. Veja a programação.

PÁG. 06

Resistir é preciso

Uma entidade sindical que se intitula Independente e de Luta, como é o nosso caso, tem a obrigação de se dedicar incansavelmente na defesa de seus representados. E é exatamente para atender aos nossos compromissos de entidade séria, independente, responsável e lutadora que temos o nosso jornal semanal Luta Bancária, o qual é entregue pelos diretores do Sindicato, nas agências, oportunidade que temos de dialogar com os bancários e bancárias e saber de suas apreensões, dificuldades, perseguições, metas absurdas, assédio e outras mazelas que, infelizmente, atormentam a vida dos trabalhadores.

Recebemos, após a posse do superintendente do Banco do Brasil, Sr. Sérgio Oliveira, inúmeras denúncias, de praticamente todas as dependências de nossa base sindical e fora dela, no que diz respeito a pressão por metas com ameaças do tipo "ou entrega a encomenda ou entrega a função", descomissionamento, rebaixamento de função (com a intragável expressão *down grade*), solicitação de impositação de concorrência para agências distantes da Capital como forma de perseguição,

favorecimento de gerentes preferidos pelo superintendente oriundos de outros Estados em detrimento da carreira dos que estão no RN há tempo e que tentam ascensão funcional.

Por estas e outras e com medo de punição, alguns administradores, para cumprir as metas exigidas pela Superintendência, estão fazendo vendas casadas, vendendo seguro popular sem o cliente saber e alterando o pacote de tarifas sem autorização dos clientes. E como o expediente normal de trabalho é massacrante, por falta de funcionários e muito serviço, alguns gerentes processam as alterações em casa, à noite, acessando o sistema do Banco através de *notebook*. Para completar, a mais recente pressão diz respeito à exigência no cumprimento de metas antes de setembro como forma de prevenção à iminente greve dos bancários.

É importante registrar que os problemas acima foram temas de reuniões já realizadas entre o Sindicato e a SUPER-RN, momento em que as nossas discordâncias são postas, tal como ocorreu no último dia 10 de agosto.

Nessa data, cobramos do superintendente, entre outras medidas,

providências a respeito do assédio moral praticado por alguns gestores, a exemplo da gerente Rosa Nogueira, da agência Jaguarari, e de Juraci Albuquerque, da agência Estilo. Enfatizamos que o Banco foi condenado a pagar indenização por força de assédio praticado pelo senhor Juraci e assim mesmo ele continua assediando. E a pergunta foi feita: o Banco exigirá ressarcimento do prejuízo causado pelo senhor Juraci?

O Sindicato discorda peremptoriamente de qualquer medida que vise exclusivamente a obtenção de lucro e que sirva de trampolim para voos mais altos, à custa da saúde dos bancários. Por isso, não fez e não fará parceria com a SUPER-RN e discorda das diretrizes e da forma como as cobranças são feitas, forma esta que transmite medo, apreensão, vergonha e, o que é pior, doenças, muitas delas tratadas com medicação tarja preta e outras até incuráveis.

Como bem disse o Sr. Superintendente, as reuniões não servem para inibir o papel dele nem o nosso. Os bancários podem ter certeza: a nossa função de defendê-los e de lutar por melhores condições de vida e de trabalho jamais será inibida.

Enquanto isso, no Banco do Brasil...

ZÉ ROBERTO inimigo dos bancários

Os bancários ganharam um novo inimigo às vésperas de mais uma greve da categoria. O gerente executivo do Banco do Brasil, José Roberto, conhecido pelas posições retrógradas e por defender de forma intransigente os patrões, se recusou a receber a pauta alternativa aprovada pelos trabalhadores. Zé Roberto, ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, se acha acima do bem e do mal. Ele consegue ser pior que os banqueiros e o Governo Federal. Toma para si posições que vão de encontro ao que deseja a categoria a que pertence e atua em sintonia com a política dos patrões. Os bancários, a partir de agora, estão vacinados e cientes das dificuldades de mais uma Campanha Salarial 2011. O bancário do BB precisa dar uma resposta forte a essa postura retaliadora desse gerente de plantão. Só com muita luta e mobilizados venceremos no fim.



EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Marcos Tinôco
Beatriz Paiva
Gilberto Monteiro

Jornalista responsável

Rafael Duarte
(JP 12/50)

Estagiário

Renan Spadini

Tiragem

3.500 exemplares

Impressão

Unigráfica

Contatos

secretaria@bancariosm.com.br
imprensa@bancariosm.com.br

CAMPANHA SALARIAL avança nas agências



Reunião na agência Parnamirim, da CAIXA



Reunião na agência Parnamirim, do BNB

A Campanha Salarial 2011 tem avançado nas agências dos Bancos. As tradicionais reuniões com os bancários que antecedem o período de greve vêm ocorrendo diariamente para esclarecer a categoria sobre a pauta alternativa de reivindicação dos trabalhadores. Questões como a melhoria salarial e as condições de trabalho são debatidas exaustivamente.

Como resposta, a diretoria do Sindicato vem recendo apoio e a garantia de que a mobilização deste ano será ainda maior que em anos anteriores.

Durante a semana passada, o Sindicato percorreu as agências de Parnamirim e Natal. Na tabela ao lado, você confere a programação até sexta-feira. As pautas de reivindicação já foram entregues na Caixa, no BNB e na Fenaban. Apenas o Banco do Brasil se recusou a receber.

O Sindicato acredita que só é possível conseguir um índice mais justo através do direito da greve, pois o governo já sinalizou que não está disposto a aumentar o salário da categoria, inclusive com o apoio da CONTRAF/CUT.

Nesse ano o índice pedido é de 26% imediato, mais as perdas acumuladas desde o começo do plano real. Mobilizar é preciso. Vamos à luta.

EIXOS DA CAMPANHA

- Reposição das perdas salariais: Privados (26%); BB (86,68%) e CEF (98,62%) e BNB (106%);
- Planos de carreira e PCSs para todos os bancários;
- Isonomia entre funcionários antigos e novos;
- Fim das metas e do assédio moral e sexual e a discriminação de gênero, raça e orientação sexual;
- Licença-maternidade automática de 6 meses e sem isenção de imposto;
- Fim das terceirizações, dos correspondentes bancários e imobiliários nos bancos;
- Estabilidade (artigo 158 da OIT) nos Bancos Privados;
- Previdência complementar nos Bancos Privados;
- Contratação de mais funcionários.
- PLR linear de 25% do lucro dos Bancos

AGENDA

23/08/2011

9h - Reunião no Itaú Prudente (próximo ao Mercantil)

9h – Reunião Caixa Lagoa Nova

15h30 – BB North Shopping

24/08/2011

9h - Reunião na Agência Potiguar/CAIXA

9h – BB Ponta Negra

9h – Itaú Centro

15h30 – Caixa Ceará Mirim

17h – Santander Rio Branco

25/08/2011

8h30 - Reunião na Agência Alecrim/CAIXA

9h – Caixa Tirol

9h – Bradesco Alecrim

26/08/2011

9h – Reunião Caixa Via Direta

19h – Área de Lazer: Premiação do Concurso Literário

31/08/2011

8h30 – Itaú em frente a catedral

Demonstrativo Financeiro

SEGUNDO TRIMESTRE 2011

DISCRIMINAÇÃO	Abril 2011	Maio 2011	Junho 2011	ABR / MAI / JUN 2011 ACUM.	%
RECEITAS	154.973,35	424.239,41	146.910,22	726.122,98	239,91
Imposto Sindical	16.968,18	280.161,91	3.563,72	300.693,81	41,41
Mensalidades Bancárias	112.844,96	112.489,49	115.681,35	341.015,80	46,96
Aluguéis de Imóveis	1.215,00	1.215,00	1.215,00	3.645,00	0,50
Renda de Capital	26.755,21	33.198,01	29.250,15	89.203,37	12,28
Homologações	20,00	5,00	30,00	55,00	0,01
Contribuição ConLutas Mensalidades	(2.830,00)	(2.830,00)	(2.830,00)	(8.490,00)	(1,17)
				-	-
DESPESAS	81.309,50	82.264,45	344.391,21	507.965,16	69,96
Pessoal	26.344,94	24.463,32	22.584,99	73.393,25	10,11
Água e Luz	1.984,10	1.879,47	2.128,56	5.992,13	0,83
Telecomunicações	2.493,96	3.067,42	3.524,00	9.085,38	1,25
Segurança Patrimonial	229,58	229,58	229,58	688,74	0,09
Combustíveis	1.093,54	1.668,49	1.040,04	3.802,07	0,52
Máquina Xérox	430,80	465,87	476,73	1.373,40	0,19
Honorários Contábeis	2.180,00	2.180,00	2.180,00	6.540,00	0,90
Material de Expediente	836,07	565,26	365,18	1.766,51	0,24
Tarifas Bancárias	79,70	122,24	144,47	346,41	0,05
Seguros	440,61	412,87	412,87	1.266,35	0,17
Despesas SubSede de Caicó	153,87	826,84	403,51	1.384,22	0,19
Despesas de Custeio	630,59	659,30	440,34	1.730,23	0,24
Cantina	264,52	934,51	445,33	1.644,36	0,23
Promoções e Eventos	899,00	1.929,00	1.876,57	4.704,57	0,65
Material de Limpeza	507,10	47,96	558,40	1.113,46	0,15
Despesas c/ Postagem	1.473,20	1.350,88	1.613,43	4.437,51	0,61
Despesas c/ Táxi	127,27	119,50	32,00	278,77	0,04
Despesas da área de Lazer / Manutenção	1.809,90	3.576,94	1.884,34	7.271,18	1,00
Prestadores de Serviços (Área de Lazer)	523,00	1.085,68	820,00	2.428,68	0,33
Honorários Advocáticos	2.500,00	2.500,00	2.500,00	7.500,00	1,03
Manutenção e Conservação do Prédio	1.758,00	2.541,27	5.032,64	9.331,91	1,29
Manutenção e Reparos / Veículos	255,00	1.291,00	-	1.546,00	0,21
Manutenção e Reparos / Informática	1.409,88	1.392,33	1.234,88	4.037,09	0,56
Luta Bancária	2.122,50	2.591,00	3.576,00	8.289,50	1,14
Jornais/Revistas(assinaturas)	146,25	22,50	364,50	533,25	0,07
Outras Publicações	5.830,00	3.419,28	8.098,79	17.348,07	2,39
Veiculação em Radio	2.389,08	-	-	2.389,08	0,33
Serv. Prof. Autônomo (Jornalista / Chargista)	2.190,00	2.190,00	2.640,00	7.020,00	0,97
Viagens Intermunicipais	-	350,50	138,83	489,33	0,07
Congressos/Seminários/Encontros	2.739,46	941,16	912,00	4.592,62	0,63
Campanha Salarial	-	1.450,84	4.965,00	6.415,84	0,88
Comissão Nacional BNB	230,00	230,00	230,00	690,00	0,10
DIAP	190,00	190,00	190,00	570,00	0,08
Movimentos Sociais / Ato Bancários	120,00	525,00	1.300,19	1.945,19	0,27
Viagens Interestaduais	7.670,84	5.916,98	10.499,56	24.087,38	3,32
Doações	2.100,00	4.185,00	4.000,00	10.285,00	1,42
Dia Internacional da Mulher	551,73	-	-	551,73	0,08
Despesas Tributárias	318,45	318,41	299,02	935,88	0,13
Devolução do Imposto Sindical	-	-	250.677,41	250.677,41	34,52
Custas Processuais/Cartoriais	80,00	407,50	355,50	843,00	0,12
Depreciações/Amortizações	6.206,56	6.216,55	6.216,55	18.639,66	2,57
				-	-
RESUMO				-	-
Receitas	154.973,35	424.239,41	146.910,22	726.122,98	100,00
Despesas	81.309,50	82.264,45	344.391,21	507.965,16	69,96
SUPERÁVIT / DÉFICIT	73.663,85	341.974,96	(197.480,99)	218.157,82	30,04

Banco do Brasil é obrigado a devolver tarifas a clientes

O Banco do Brasil tem que devolver aos clientes com correção e juros as taxas cobradas, em 2006 e 2007, referentes à emissão de cheques abaixo de R\$ 40,00. A decisão é da 15ª Vara Civil, primeira instância da Justiça Paulista.

Na determinação, a Justiça deixa claro que a compensação de cheques é um serviço oferecido pelas instituições financeiras, sem ônus ao cliente. Desta forma, é proibida a cobrança sobre qualquer tipo de compensação.

Importante lembrar que a resolução, editada em 2007 pelo Banco Central, vetou qualquer cobrança de tarifas decorrente da compensação de cheques. Com as normas, os bancos extinguiram a cobrança de taxa por cheques emitidos com baixo valor. Na época, o BB, segundo denúncias ao Ministério Público, cobrava R\$ 0,50 por cheque emitido abaixo de R\$ 40,00.



Pequadinhas da Língua Portuguesa

Por João Bezerra de Castro

SENÃO, SE NÃO

Escreve-se *senão*, numa só palavra, quando equivale a: de outro modo; do contrário; caso contrário; a não ser; exceto; com exceção de; mais do que; mas; mas sim; porém; mas também; como também; sem que; apenas; somente. Exemplos:

.Lute, *senão* ficará sem aumento salarial. (=caso contrário ficará sem aumento salarial).

."Ninguém *senão* seu pai poderia salvá-lo daquele agiota." (=exceto, a não ser)

.Não era caso de demissão, *senão* de admoestação. (=mas sim)

.A bancária não só foi perseguida, *senão* assediada. (=como também)

."Não se viam *senão* os pássaros." (=somente)

Observações:

1. Quando equivale a do contrário, caso contrário, pode-se usar *se não* (em duas palavras), subentendendo-se o verbo anteriormente expresso e alterando-se a pontuação. Ex.: Lute; *se não* (lutar), ficará sem aumento salarial.

2. Usa-se também a forma *senão* na expressão *eis senão* quando (ou *senão* quando), no sentido de subitamente; de repente; de súbito. Ex.: "Eis *senão* quando irrompe do meio da multidão uma mulher em prantos."

3. Depois de *senão*, quando houver pronome pessoal com função de complemento, usa-se a preposição *a*. Ex.: "Ela não convidou mais ninguém, *senão* a mim."

Existe também o substantivo *senão*, no sentido de: pequena imperfeição; falha; defeito; mácula; erro; deslize; mancha. Nesse caso virá precedido de artigo ou outro determinante. Exemplos:

."Só havia um *senão* no trabalho dele: era longo demais." (=falha, defeito)

.O orador fez um discurso perfeito, sem nenhum *senão*.

."Ele nota os *senões* alheios e não enxerga os seus."

Usa-se *se não*, em duas palavras, nas seguintes situações:

1. Quando o *se* é conjunção condicional seguido do advérbio *não*, equivalente a caso *não*; quando *não*. Exemplos:

."Se não pagas, não entras." (=caso não)

."O presidente nada assinará, *se não* houver consenso." (=caso não haja consenso)

."Conciliar tantos interesses conflitantes parecia tarefa difícil, *se não* impossível." (=quando não)

Obs.: É possível subentender o verbo *ser* depois de *se não*. Ex.: "Conciliar tantos interesses conflitantes parecia tarefa difícil, *se não* (era) impossível."

2. Quando o *se* é pronome seguido de advérbio. Neste caso, *se não* = não *se*. Ex.:

."O que *se não* deve dizer."

Obs.: *Se não* equivale, ainda, a *ou*: Ex.: "Deu dois milhões a cada filho, *se não* mais." (=ou mais).

COMUNICADO - AÇÃO DOS ANUËNIOS

A Diretoria do Sindicato dos Bancários comunica aos beneficiários da Ação dos Anuênios que está recebendo a documentação dos interessados em ingressar na Justiça propondo a incorporação da verba do anuênio no complemento da PREVI e o pagamento dos atrasados.

Vale salientar que só tem direito a essa ação quem se aposentou antes de maio de 2009, isto é, antes do mês da incorporação pelo Banco da verba 127, por força de sentença judicial. Quem se aposentou após a incorporação já tem esse direito garantido no espelho da PREVI.

Abaixo, relacionamos a documentação necessária, a qual deverá ser entregue a Nuremberg, no Sindicato dos Bancários, no horário das 14h às 18h, sob protocolo.

Os pedidos de esclarecimentos, caso necessários, devem ser dirigidos a Nuremberg, fone 3213-0394, ou ao diretor do Sindicato, Gilberto Monteiro, fone 9965-8715.

1. Comprovante do recebimento do valor dos anuênios (Recibo entregue pelo Sindicato no dia do pagamento);
2. Comprovante do recolhimento do valor para a PREVI (Pode ser o comprovante de rendimento emitido pelo Sindicato para efeito de declaração do IR);
3. Assinar a procuração (modelo com Nuremberg);
4. Cópia da Carteira de Trabalho (foto, dados pessoais, contrato e rescisão);
5. Cópia do Documento de Identidade ou Carteira de Habilitação;
6. Rescisão Contratual;
7. Carta de Concessão de Aposentadoria do INSS (caso já tenha se aposentado pelo INSS);
8. Memória de Cálculo da Aposentadoria fornecido pela Previ (Muito importante esse documento);
9. Documento que comprove a aposentadoria pela PREVI (Os espelhos de complementação da PREVI servem para comprovação);
10. Todos os comprovantes de pagamento (espelhos da complementação da PREVI);
11. O último contracheque (espelho) de pagamento de proventos pelo Banco;
12. Estatuto da PREVI da época em que o funcionário tomou posse no Banco;
13. Regulamento da PREVI da época em que o funcionário tomou posse no Banco;
14. Assinar contrato de honorários advocatícios;
15. Documento emitido pela PREVI constando o recolhimento do Imposto de Renda (2010). (Esse documento foi enviado pela PREVI para efeito de IR. Quem não tiver, consegue via Internet no Site da Previ, somente com a senha).

Exposição de Artes na AABB abre Jornada Cultural 2011

Na noite da última sexta-feira, foi promovida pelo Sindicato a abertura da Exposição de Artes Plásticas, na AABB. O evento faz parte da tradicional Jornada Cultural dos bancários.

Com música ao vivo e coquetel, o evento contou a presença em massa da categoria e deu início a programação da Jornada Cultural 2011, que trará, como nas outras edições, apresentações culturais, concurso e muita diversão.

Dando sequência a programação da Jornada, foi realizada no sábado a Caminhada Ecológica, no Parque das Dunas, com boa participação dos bancários e apoio da Cassi-Natal. Confira todas as fotos em nosso Facebook.

A programação especial continua. Na **sexta-feira dia 26/08** será a entrega da premiação do **Concurso Literário**, às 19h, e no **domingo 28/08** teremos o **Churrasco** de comemoração ao **Dia do Bancário**, a partir das 11h. Os dois eventos serão realizados na Área de Lazer dos Bancários, em Nova Parnamirim.

NA CAIXA

Excesso de trabalho transforma funcionários em burro de carga

O Sindicato vem recebendo várias denúncias sobre trabalho irregular em diferentes agências da Caixa. Segundo a Coordenadora Geral do Sindicato, Marta Turra, há estagiários que vêm fazendo serviço de empregados usando, inclusive, as senhas dos funcionários. Já chega a presença de correspondentes imobiliários que não têm ligação trabalhista com a Empresa, mas mesmo assim trabalham dentro das agências. O Sindicato verificou também abertura de agência antes do horário bancário, o que é, também, uma irregularidade.

O Sindicato constatou ainda que alguns gerentes de atendimento vêm obrigando os caixas a realizarem outro tipo de serviço, que não são atribuições da função. "Tem gente que começa o dia no guichê, pula para o segmento, depois volta para o caixa. Além disso muitos colegas da bateria vêm denunciando o extrapolarmento sistemático de horas, a falta do exercício laboral e a exigência no aumento do ritmo de trabalho para suprir a falta de pessoal. É um absurdo que tenha gerente insinuando que é a maneira de trabalhar e não a falta de pessoal e de condições de trabalho, que torna massacrante a jornada na CAIXA.

"Os funcionários não são os culpados pelo descumprimento da lei da fila. O mau atendimento é de responsabilidade da CAIXA que impõe a sobrecarga de trabalho", afirmou a dirigente. "O lucro da Caixa cresceu pelo sacrifício e exploração dos trabalhadores, numa escalada sem limites, o que só vai aumentar o número de bancários adoecidos", concluiu.



Sindicato anuncia novos convênios

Visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus associados o Sindicato está sempre a procura de novos parceiros. Para poder usufruir dos convênios basta apresentar a carteira de associado.

Os bancários poderão usufruir dos seguintes serviços:

Clinica de Estética: Espaço Marta Varela.

Rua Luciana Bahia nº288 – Capim Macio.
<http://www.espacomartavarela.com.br/>

Psicopedagógico Clínico: Nelma Cordeiro Cintra.

Espaço Sallute - Rua Maria Dolores Costa, nº140 sala 05,
Nova Parnamirim/RN.

Atendimento Odontológico: IMPO Odontologia.

Rua Albino Fernandes Borges, nº 33, Lagoa Nova, Natal/RN
Fone 3613-0400

Atendimento Psicológico: Clínica La Vie.

Av Rodrigues Alves, 1069, Tirol, Natal/RN.
Psicólogas Anna Valeska Procópio e Elisama Sousa.

Locação de carros: LOCARX.

Av. senador salgado filho 1803 - sala 1 - Lagoa Nova,
Natal/RN.